

# Editorial

Esse ano estamos comemorando vinte e cinco anos da nossa OrquidaRio e também da nossa revista, a “Orquidário”. Poucas publicações orquidófilas mantiveram uma continuidade por tantos anos e passaram, com sucesso, por épocas de tantas mudanças. É verdade que, ao longo desses muitos anos, em algumas ocasiões foi difícil manter a periodicidade de quatro fascículos por ano – mas nas diferentes ocasiões, tomamos fôlego e novamente restabelecemos o ritmo desejado.

A hora é de festejar e agradecer. Muito temos que agradecer aos vários autores que contribuíram, uma ou diversas vezes, com os mais diversos artigos dentro da Orquidofilia. Agradecemos aos patrocinadores e anunciantes que viabilizaram uma publicação de alto nível. Obrigado aos editores e às comissões editoriais que se sucederam, sempre empenhadas em manterem a nossa revista como uma importante bandeira da associação. Quero também agradecer a Jorge P. da Cruz, que há muitos anos tem sido incansável no seu apoio aos diferentes editores, para termos uma publicação com apresentação cada vez mais caprichada.

Nesse primeiro fascículo de 2011 reunimos quatro contribuições que esperamos despertar o interesse de todos. De conselhos indispensáveis para um bom cultivo, a detalhes para o sucesso com orquídeas crescendo em varandas ao nível do mar. De informações sobre uma linda espécie vietnamita, ao estudo sobre orquídeas em um ambiente natural. Neste último caso, verão que estamos reeditando um artigo sobre as orquídeas da restinga de Massambaba, RJ. A decisão de reeditarmos artigos de impacto ou de grande valor atual, durante esse ano de 2011, foi tomada em uma reunião de diretoria recente, como parte das comemorações das bodas de prata da OrquidaRio.

Boa leitura e parabéns a todos nós.

Maria do Rosário de Almeida Braga.  
Editora